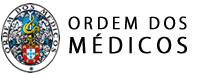
****

**Eleições 2024**

**Colégio de especialidade de Patologia Clínica**

**LISTA A**

Programa de ação

Prezados colegas,

Como é do conhecimento de todos, o Colégio da Especialidade de Patologia Clínica (CEPC) desempenha um papel fundamental como órgão técnico consultivo da Ordem dos Médicos (OM), representando todos os Médicos Patologistas Clínicos, promovendo padrões de qualidade e defendendo e valorizando a especialidade de Patologia Clínica (PC). Contribui também para o desenvolvimento do conhecimento e prática nesta área em prol da saúde dos cidadãos.

É com  motivação e um profundo sentido de compromisso que nos dirigimos a vós, assumindo o desafio de nos candidatarmos à direção do CEPC nestas eleições.

Apresentamos um projeto que acreditamos ser robusto e abrangente, valorizando o  trabalho das direções anteriores, às quais expressamos o nosso sincero agradecimento pelo esforço, tempo e dedicação concedidos. Como uma equipa competente, motivada e complementar, cultivamos um ambiente de trabalho construtivo, amigável e inclusivo.

Num período repleto de incertezas e desafios, a firmeza das nossas convicções marcará certamente a diferença. Estamos empenhados na busca de um melhor estado de saúde para os nossos concidadãos, assim como por condições de desempenho mais dignas e eficientes. Neste momento crucial, a determinação e a qualidade das nossas decisões moldarão positivamente o caminho futuro.

Manter uma liderança independente, objetiva e coesa é uma estratégia crucial. Esta liderança pretende ser representativa dos Patologistas Clínicos, com o firme propósito de facilitar o diálogo e orientar a escolha de opções fundamentais para o avanço da especialidade. Ao mesmo tempo, é essencial combater a erosão de competências ou domínios de atuação, assegurando um desenvolvimento sustentável e equilibrado para a especialidade.

A implementação efetiva dos novos critérios de idoneidade e programas de formação é imperativa, fortalecendo a sua abrangência e dando prioridade à formação médica e à excelência dos Serviços de Patologia Clínica. Permaneceremos firmes na defesa da Patologia Clínica como uma especialidade integradora, transversal a todas as especialidades e a todas as fases da prestação de cuidados.

Defendemos a ideia de que o Patologista Clínico se pode dedicar com especial competência a uma área específica ao mesmo tempo que abraça plenamente a amplitude da especialidade. Consideramos importante obter o reconhecimento formal da diferenciação nas diferentes áreas da Patologia Clínica, que cada vez mais se integram na prática clínica moderna. É imperativo manter a capacidade de atrair colegas para o Internato de Formação Especializada (IFE).  Sensibilizar para a importância da Patologia Clínica como uma unidade curricular obrigatória nas Faculdades de Medicina.

 Atravessamos um período desafiante, que exige adaptações e mudanças na prática profissional. Neste contexto, é crucial abraçar essas transformações com uma mentalidade aberta, com ponderação,  mantendo o senso crítico e sendo capazes de nos ajustarmos aos avanços tecnológicos e organizacionais que constantemente mudam a nossa realidade.

Para enfrentar este desafio, é essencial promover o diálogo construtivo dentro da Patologia Clínica, procurando consensos com as subespecialidades e competências reconhecidas, lembrando que o objetivo deve sempre ser oferecer os melhores cuidados de saúde aos doentes.

Neste cenário desafiador, é essencial definir objetivos estruturados e metas internacionais para a formação específica do internato. Isto aplica-se tanto aos que estão em formação quanto aos especialistas, garantindo que estejam atualizados em conhecimentos e competências para garantir um elevado desempenho profissional e ético.

O nosso programa de ação é fundamentado em pilares que respeitam os papéis mencionados do CEPC e que consideramos essenciais para orientar o nosso trabalho em prol do digno, elevado e rigoroso exercício da especialidade. Estes pilares são:

Formação:

Reconhecemos a importância crucial da formação para garantir a excelência na prática da PC para as atuais e futuras gerações de Patologistas Clínicos.

Comprometemo-nos a:

Analisar, discutir e definir estratégias relacionadas com o modelo de idoneidades e capacidades formativas, programa de internato de formação especializada (IFE) em PC, avaliações integrantes do IFE e a definição e desenvolvimento de subespecialidades e competências reconhecidas pela OM.

Atualizar o programa de internato de formação especializada.

Implementar os novos requisitos para atribuição da idoneidade formativa dos serviços e o novo inquérito de idoneidade.

Atualizar as valências e duração dos estágios de acordo com as necessidades formativas.

Atualizar os critérios de avaliação do exame da especialidade.

Organizar um curso de formação de formadores, tutores e orientadores.

Continuar o plano de visitas de idoneidade.

Desenvolver formas de reconhecer as competências específicas de cada Serviço, integrando-as em redes de referenciação e formação, respeitando o Programa de Formação.

Após a revisão do programa de formação, dar prioridade a um currículo nuclear, incentivando aprofundamentos em áreas de interesse após a aquisição de competências essenciais.

Promover o desenvolvimento técnico em várias áreas, incluindo competências cruciais para a prática clínica diária e das subespecialidades.

Zelar pela qualidade do internato médico, estimulando a pesquisa, apoiando atividades científicas e fomentando o contato com instituições de referência internacionais.

Definir o tempo para formação médica e dedicação à Investigação Clínica e progressão académica.

Carreira:

Apoiar a Patologia Clínica nos setores público e privado, defendendo as carreiras médicas e a progressão por mérito.

Defender a adequação dos Quadros médicos de cada Serviço, mantendo uma avaliação crítica das condições formativas.

Fomentar a participação ativa do Patologista Clínico nos serviços clínicos, nomeadamente nas reuniões de serviço e nas reuniões multidisciplinares.

Sensibilizar as administrações hospitalares para a importância da implementação de uma consulta de Patologia Clínica nas suas áreas de diferenciação.

Coesão:

Garantir a coesão no exercício da Especialidade é crucial, promovendo a execução conjunta de tarefas assistenciais específicas, sem impedir a aquisição de competências diferenciadas e a excelência nessas áreas.

Propugnar por uma Patologia Clínica unificada e coesa.

Qualidade e Valor do Ato Médico em Patologia Clínica:

Comprometemo-nos a zelar pelo cumprimento das recomendações existentes, bem como analisar e discutir novas estratégias, considerando o cenário nacional atual para garantir a excelência contínua na prática técnico-científica da PC.

Daremos especial atenção à Genética e ao *Point-of-care*. Desenvolveremos estratégias para adequar a atividade dos laboratórios e serviços de PC às normas nacionais e internacionais de qualidade.

Pretendemos continuar a colaborar na elaboração de normas de orientação, nomeadamente no *Choosing Wisely*.

 Desenvolvimento da Patologia Clínica Nacional:

Dar visibilidade à especialidade e reforçar o seu papel de consultoria.

Defender redes de referenciação que permitam promover maior equidade no acesso a cuidados de saúde diferenciados.

Trabalhar na nova tabela de atos médicos da Ordem dos Médicos.

Valorizar a especialidade através da diferenciação e qualidade assistencial, nas vertentes clínica e laboratorial que caracterizam a sua identidade.

Zelar pela existência de atividades de intervenção exclusiva do Patologista Clínico.

Aumentar a atratividade da especialidade.

Divulgação da especialidade junto da sociedade civil.

 Institucional:

Entendemos a importância de manter o foco na melhoria do estatuto da especialidade através da colaboração eficaz com a comunidade de Patologistas Clínicos em Portugal, Direções Anteriores do CEPC, Sociedades Científicas, organismos executivos e consultivos da OM, associações de outros profissionais relacionados com a PC e órgãos estatais relevantes nesta área.

Estas são as principais linhas programáticas que nos comprometemos a implementar caso mereçamos a sua confiança. Estamos abertos a discutir e incluir novas ideias e iniciativas que enriqueçam a nossa especialidade, seja dos membros do Colégio ou dos internos em formação específica em Patologia Clínica.

Acreditamos no trinómio Inovação-Proximidade-Compromisso.

A Inovação é fundamental para responder adequadamente às necessidades contemporâneas e futuras.

A Proximidade é um compromisso central, procurando ser o Colégio de todos os Patologistas Clínicos.

O Compromisso é a essência desta candidatura. Comprometemo-nos a cumprir o Regulamento da Ordem dos Médicos, a estar disponíveis para a orientação de novos pedidos de idoneidade e a representar de forma inequívoca e responsável todos os especialistas.

Concluímos apelando à participação neste ato eleitoral crucial que definirá o futuro do CEPC. Esperamos que os colegas se identifiquem com o nosso projeto, compartilhem da nossa visão e nos considerem merecedores da vossa confiança e voto.

Com o nosso sincero agradecimento.

Os candidatos desta lista à direção do Colégio da Especialidade de Patologia Clínica,

JOÃO BERNARDO DE BARROS SOEIRO MARIANO PEGO

HELENA MARIA FLORISA FERREIRA DA SILVA

LUIS MANUEL BALDAQUE FARIA MARINHO FERNANDES

HELENA SOFIA DO VALE BRÍZIDO

PAULA CRISTINA JUSTINO GAMA

RICARDO NUNO FERNANDES DE CASTRO

GUILHERMINA MARIA FERNANDES GAIÃO MARQUES

ANA PAULA DA SILVA AZEVEDO

MARIA ESMERALDA DE AZEVEDO RODRIGUES NEVES

Suplentes

SANDRA CATARINA DA RESSURREIÇÃO PAULO

MARCO ANTÓNIO AGUIAR RAMALHO